

AURA-T COMO INFRAESTRUTURA INFORMACIONAL PARA TELETRIAGEM ORIENTATIVA EM NEURODESENVOLVIMENTO

uma análise quadripolar entre dados, teoria e governança

AURA-T AS AN INFORMATION INFRASTRUCTURE FOR ORIENTATIVE TELE-SCREENING IN NEURODEVELOPMENT

A Quadripolar Analysis of Data, Theory, and Governance

José Maria Monteiro Júnior

Brazilian AI for Neurodiversity, Braine

E-mail: monteiro@braine.digital

ORCID: 0009-0004-7537-4354

Felipe Caelles-Fraccaroli

London Business School

E-mail: felipe.caelles@braine.digital

ORCID: 0009-0001-5826-7897

Julia Suniga-Gonçalves

Centro Universitário Braz Cubas

E-mail: julia.goncalves@cs.brazcubas.edu.br

ORCID: 0009-0004-7469-5498

Gabriel Felipe Cotta Cirino

Universidade de São Paulo, USP

E-mail: cirino@usp.br

ORCID: 0009-0004-2729-5731

RESUMO

O AURA-T é analisado como uma infraestrutura informacional para teletriagem orientativa e não diagnóstica em neurodesenvolvimento. Com base em uma experiência inicial de formação e implementação municipal com 56 respondentes, majoritariamente profissionais da educação, o estudo examina como sinais do desenvolvimento, relatos familiares, observações escolares e demandas intersetoriais podem ser organizados em informação estruturada, rastreável e eticamente governada. A partir do método quadripolar, a análise articula Ciência da Informação, saúde digital, neuroética, design centrado no humano, adoção tecnológica e marcos legais brasileiros. Os resultados indicam que o AURA-T não deve ser entendido como ferramenta diagnóstica, formulário ou prontuário eletrônico, mas como infraestrutura sociotécnica de apoio à decisão

humana, qualificação de encaminhamentos, comunicação intersetorial e mediação responsável do cuidado em jornadas neurodivergentes.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Neurodiversidade; Teletriagem; Governança de dados; Neuroética; AURA-T.

ABSTRACT

AURA-T is analyzed as an information infrastructure for non-diagnostic orientative tele-screening in neurodevelopment. Based on an initial municipal training and implementation experience involving 56 respondents, mostly education professionals, the study examines how dispersed developmental signs, family reports, school observations, and intersectoral demands can be organized into structured, traceable, and ethically governed information. Using the quadripolar method, the analysis articulates Information Science, digital health, neuroethics, human-centered design, technology adoption, and Brazilian legal frameworks. The findings indicate that AURA-T should not be understood as a diagnostic tool, form, or electronic health record, but as a sociotechnical infrastructure that supports human decision-making, qualifies referrals, strengthens intersectoral communication, and mediates responsible care in neurodivergent journeys.

Keywords: Information Science; Neurodiversity; Tele-Screening; Data Governance; Neuroethics; AURA-T.

REFERÊNCIAS

BILDER, R. M.; POSTAL, K. S.; BARISA, M.; AASE, D. M.; CULLUM CM, G. S. *et al.* InterOrganizational practice committee recommendations/guidance for teleneuropsychology (TeleNP) in response to the COVID-19 pandemic. **Clin Neuropsychol**, v. 34, n. 7–8, p. 1314–1334, 2020. DOI: 10.1080/13854046.2020.1767214.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília: Presidência da República, 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Brasília: Presidência da República, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.510, de 27 de dezembro de 2022.** Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para autorizar e disciplinar a prática da tele-saúde em todo o território nacional. Brasília: Presidência da República, 2022.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Brasília: Presidência da República, 1990.

CIRINO, G. F. C. **Development of inclusive technological solutions in mental health: the intersection of information science, ethical artificial intelligence, and neurodiversity** [professional master's dissertation]. São Paulo: School of Communications and Arts, University of São Paulo, 2024.

CIRINO, G. F. C. *et al.* AURA-T: a standards-first, privacy-preserving pipeline for neurodevelopmental care—from external intake to de-identified analytics and secure delivery. *In*: Cherifi H, Rocha LM, Cherifi C, Ertem Z, editors. **Complex networks & their applications XIV**: proceedings of the Fourteenth International Conference on Complex Networks and their Applications. Studies in Computational Intelligence. Vol. 1266. Cham: Springer, 2026. DOI: 10.1007/978-3-032-16719-4_23.

CIRINO, G. F. C. **Fronteiras da neurodiversidade**: muito além dos diagnósticos e rótulos. São Paulo: Neuroverso, 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 2.314/2022.** Define e regulamenta a telemedicina como forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2022.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 5th ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.

DE BRUYNE, P.; HERMAN J, de S. M. **Dynamique de la recherche en sciences sociales**: les pôles de la pratique méthodologique. Paris: Presses Universitaires de France, 1974.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 9241-210:2019.** Ergonomics of human-system interaction—Part 210: Human-centred design for interactive systems. Geneva: International Organization for Standardization, 2019.

MARCUS, S. J.; EDITOR. **Neuroethics**: mapping the field: conference proceedings. New York: Dana Press, 2002.

MARZAL GARCÍA-QUISMONDO MÁ. Evaluation of information literacy programmes in higher education: strategies and tools. **Int J Educ Technol High Educ**, v. 7, p. 26–36, 2010. DOI: 10.7238/rusc.v7i2.979.

MUSSI RF DE, F.; FLORES FF, A. C. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

PALETTA, F. C.; PELISSARO, B. Estudo de usuários e modelos de busca da informação. **RDBCI Rev Digit Bibliotecon Cienc Inf**, v. 13, n. 1, p. 120–137, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i1.1584.

SILVA AM DA. O método quadripolar e a pesquisa em Ciência da Informação. **PRISMA.COM**. 2014;(26):27–44.

STAKE, R. E. **The art of case study research**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 1995.

UNITED NATIONS GENERAL ASSEMBLY. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. New York: United Nations, 2015. Report No.: A/RES/70/1.

VENKATESH, V.; THONG JYL, X. X. Consumer acceptance and use of information technology: extending the unified theory of acceptance and use of technology. **MIS Q**, v. 36, n. 1, p. 157–178, 2012.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **J Doc**, v. 55, n. 3, p. 249–270, 1999. DOI: 10.1108/EUM0000000007145.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO guideline: recommendations on digital interventions for health system strengthening**. Geneva: World Health Organization, 2019.

YIN, R. K. **Case study research and applications: design and methods**. 6th ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.